

ISSN: 2359-4381

Ensino & Pesquisa

v. 18, n° 03 (2020), set./dez.





Campus de União da Vitória

Reitoria

Antonio Carlos Aleixo

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Carlos Alexandre Molena Fernandes

Direção do Campus

Valderlei Garcia Sanches

Expediente

ENSINO & PESQUISA

Online: <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/index>
Praça Coronel Amazonas, s/nº - Caixa Postal 57 – Fone/Fax: (42) 3521-9100

União da Vitória – PR; CEP: 84600-000

E-mail: mkobelinski@gmail.com

Classificação Quadrienal 2013-2016 (Qualis – CAPES)

B1: Ensino;

B4: História, Letras,

Linguística, Psicologia;

B5: Geografia, Ciências Agrárias, Comunicação e Informação;

C: Física, Astronomia, Química.

Ensino & Pesquisa: Revista Multidisciplinar de Licenciatura e Formação Docente /
Universidade Estadual do Paraná. Centro de Área de Ciências Humanas e da Educação.
União da Vitória, PR.
Vol. v.18, n. 3, dez. 2020. Quadrimestral
ISSN 2359-4381
1- Ciências Humanas – Periódicos. 2- Ensino – Licenciatura – Formação docente.
I. Universidade. II. Estadual do Paraná. III. Centro de Letras e
Ciências Humanas e da Educação. IV. Interdisciplinar.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Realização:

PROF-FILO,

campus de União da Vitória;

PROF-HISTÓRIA, campus de Campo Mourão

PPIFOR, campus de Paranavaí

Editores

Michel Kobelinski, UNESPAR, Brasil
Everton Grein, UNESPAR, Brasil

Conselho Editorial

Dra. Conceição Solange Bution Perin, UNESPAR, Brasil
Dra Fernanda Rosário de Mello, UNESPAR, Brasil
Michele Dias Veronez, UNESPAR, Brasil
Márcia Marlene Stentzler, UNESPAR, Brasil
António Nóvoa, Universidade de Lisboa, Portugal
Gabriel Caesar Bein, UNESPAR, Brasil
Thiago David Stadler, UNESPAR, Brasil
Fernando Fernando Bagiotto Botton, UFPR, Brasil
Marcelo Diniz Monteiro de Barros, PUC-MG, Brasil.
Denise Scolari Vieira, UNIOESTE, Brasil
Karim Siebeneicher Brito, UNESPAR, Brasil

Conselho Editorial - seção História Pública

Michel Kobelinski, UNESPAR
Kenia Gusmão Medeiros, Instituto Federal de Goiás (IFG)

Conselho Editorial - seção Educação

Ana Paula Cunha Pereira, Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA)
Adilson Pereira, Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA)

Capa © 2020 Copyright
Canvas. Diagramação & arte
By Kobelinski, M.

Sumário

Editorial

Artigos

- 7-21 **Por mais humanidade na educação**
Marcos Sardá Vieira
- 22-34 **A Filosofia no Ensino Médio em Moçambique: Uma perspectiva política**
Valmir Flores Pinto, Samuel Antonio de Sousa
- 35-52 **A BNCC em evidência: Aproximações do currículo com a proposta de Tyler e a Pedagogia das Competências**
Polyana Zwirtes, Maridelma Laperuta Martins
- 53-64 **Panorama do RPG (Role-Playing Game) no Ensino de Física no período de 2015-2019**
Leandro Carlos Lima Freitas, Camila Maria Sitko, Maria Liduína das Chagas
- 65-85 **Um panorama sobre a evasão e o tempo de permanência prolongada no curso de Ciências: Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas**
Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi, Jath da Silva Silva
- 86-103 **O capital científico do campo da Educação Química do Estado do Paraná**
Franciellen Rodrigues da Silva Costa, Álvaro Lorencini Júnior, Leila Inês Follmann Freire
- 84-120 **Os princípios do design universal para aprendizagem como suporte para a prática docente inclusiva**
Elizabeth Cristina Costa-Renders, Maria Aparecida do Nascimento Gonçalves
- 121-135 **Caracterização da produção científica dos gestores de Pesquisa e de Extensão dos Institutos Federais com CI 4**
Magali Inês Pessini, Luciana Calabro

- 136-
149 **Judeus na literatura amazônica: sugestões metodológicas em tempos de pandemia**
Silvia Helena Benchimol-Barros, Alessandra Fabrícia Conde da Silva, Sérgio Wellington Freire Chaves
- 150-
163 **Construção de modelos didáticos em 3D: Um relato de experiência junto a alunos do ensino médio.**
Vanina Roncaglio, Ana Lucia Crisostimo, Carlos Eduardo Bittencourt Stange

Por que educamos?

Caros leitores,

Por que educamos? Pode-se responder esta pergunta tomando de empréstimo um belo soneto de Jorge de Lima, escrito em metro alexandrino – *O acendedor de lampiões* – em que diz: “Lá vem o acendedor de lampiões da rua!/Este mesmo que vem infatigavelmente/parodiar o sol e associar-se à lua/quando a sombra da noite enegrece o poente!”. Assim, nós educadores somos como “acendedores de lampiões”, cujo afã imperturbável de nosso nobre ofício se assemelha ao ritmo incansável da antiga profissão, triscando lampejos de conhecimento; mas assim como o acendedor de lampiões que em dado momento do exercício de seu ofício é impingido à inevitável realidade (do dia) que se anuncia com o romper dos primeiros raios; nós também somos compelidos à realidade para a qual tanto buscamos preparar: “Triste ironia atroz que o senso humano irrita/ele que doura a noite e ilumina a cidade/ talvez não tenha luz na choupana que habita”. Que o conhecimento que compartilhamos não se torne a nossa ironia: “Que tanta gente que nos outros insinua / Crenças, religiões, amor e felicidade / Como o acendedor de lampiões da rua”. A educação não é um processo mecânico. Não é uma mercadoria ou simplesmente uma coisa: não “coisificamos” o homem, educamos! Não doutrinamos pessoas, nós educadores, forjamos espíritos.

E não por acaso que a presente edição se abre com o artigo de Marcos Sardá Vieira “*Por mais humanidade na educação*”. Na esteira destes conhecimentos, fortuitamente segue-se “*A Filosofia no Ensino Médio em Moçambique: Uma perspectiva política*” da autoria de Valmir Flores Pinto e Samuel Antonio de Sousa. A dimensão política e educacional ganha perspectiva a partir das linhas propostas por Polyana Zwirtes e Maridelma Laperuta Martins em “*A BNCC em evidência: aproximações do currículo com a proposta de Tyler e a pedagogia das competências*”. Falamos em humanizar a educação, o que na prática é pensá-la por outros caminhos, como se propõe em “*Panorama do RPG (Role-Playing Game) no Ensino de Física no período de 2015-2019*” da autoria de Leandro Carlos Lima Freitas, Camila Maria Sitko e Maria Liduína das Chagas. Tal processo implica também em se pensar na condição do educando, como emerge no estudo de caso proposto por Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi, Jath da Silva Silva em “*Um panorama sobre a evasão e o tempo de permanência prolongada no curso de Ciências: Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas*”. Do mesmo modo, em perspectiva sobre o ensino de Química, Franciellen Rodrigues da Silva Costa, Álvaro Lorencini Júnior, Leila Inês

Follmann Freire nos apresentam “*O capital científico do campo da Educação Química do Estado do Paraná*”. Contudo, a perspectiva da educação não deve ser vista somente pela ótica dos educandos, mas também dos educadores. Assim, “*Os princípios do design universal para aprendizagem como suporte para a prática docente inclusiva*” pela lente de Elizabete Cristina Costa-Renders, Maria Aparecida do Nascimento Gonçalves nos dão o tom da discussão. Pesquisa é também parte fundamental da prática docente como proposto em “*Caracterização da produção científica dos gestores de Pesquisa e de Extensão dos Institutos Federais com CI 4*” da lavra de Magali Inês Pessini e Lúcia Calabro. Pesquisa também implica em metodologia tal como proposto pela reflexão de Silvia Helena Benchimol-Barros, Alessandra Fabrícia Conde da Silva e Sérgio Wellington Freire Chaves em “*Judeus na literatura amazônica: sugestões metodológicas em tempos de pandemia*”. A presente edição encerra-se com “*Construção de modelos didáticos em 3D: Um relato de experiência junto a alunos do ensino médio*” da autoria de Vanina Roncaglio, Ana Lucia Crisostimo e Carlos Eduardo Bittencourt Stange.

Acendedores de lampiões. Vossos lampejos materializam o tempo. O conhecimento que ora se compartilha representa este lampejo. Esperamos que o ano que se encerra se materialize como um alerta, talvez antes um clamor: que o Ensino e a Pesquisa não se apaguem nas trevas da ignorância que ora nos governa. Nós, os editores, agradecemos a todos os acendedores de lampiões desta edição, e convidamos os leitores a olhar para esta luz.

Boa leitura!

Editores científicos

Everton Grein, UNESPAR, Brasil
Michel Kobelinski, UNESPAR, Brasil